

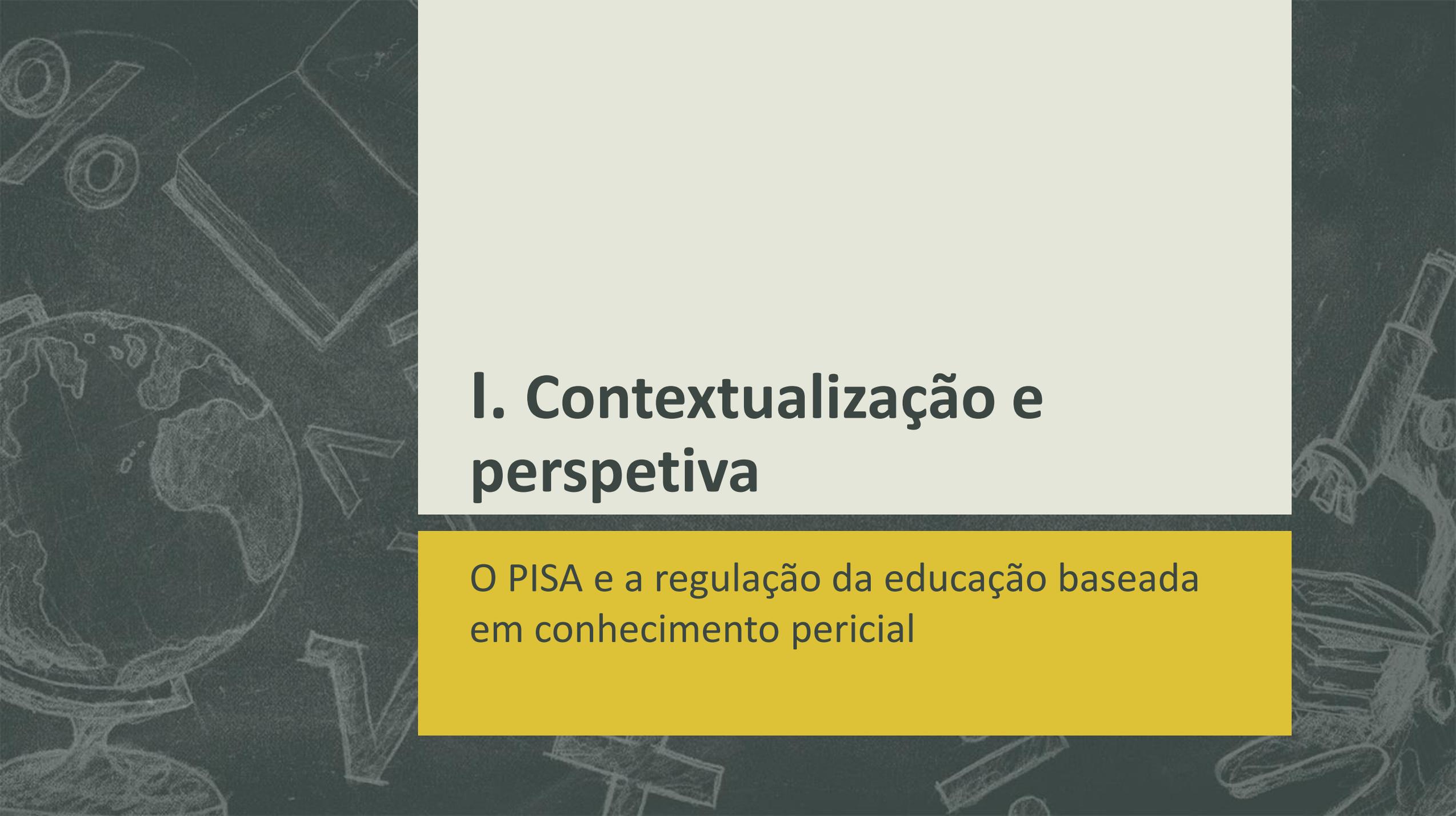
Avaliações internacionais e regulação das escolas

O 'caso PISA': da interferência nas políticas à relação direta com as organizações escolares

Luís Miguel Carvalho
ULisboa, Instituto de Educação

Sumário

- I. O 'ponto de vista ': O PISA – *Programme for International Student Assessment* - e a regulação da educação baseada em conhecimento pericial
- II. O que sabemos sobre os efeitos do PISA na regulação das escolas?
 1. A diversidade de impactos e o 'efeito de agregação' nas políticas públicas
 2. A emergência das interferências diretas: o 'PISA para as escolas'



I. Contextualização e perspectiva

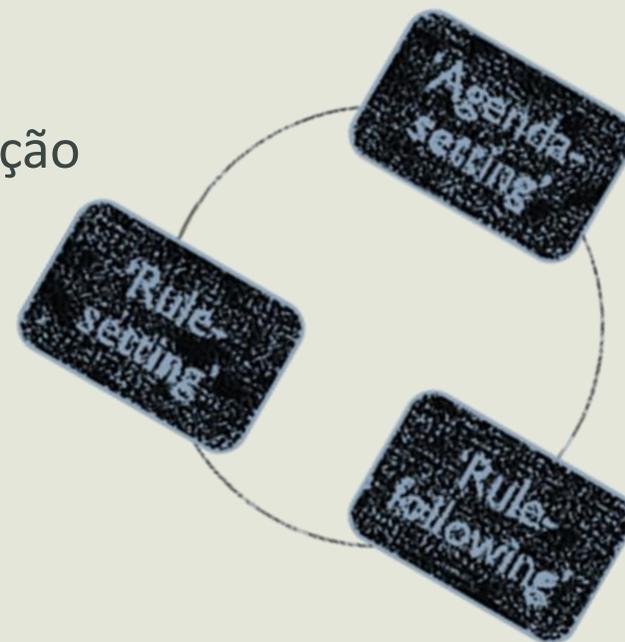
O PISA e a regulação da educação baseada em conhecimento pericial

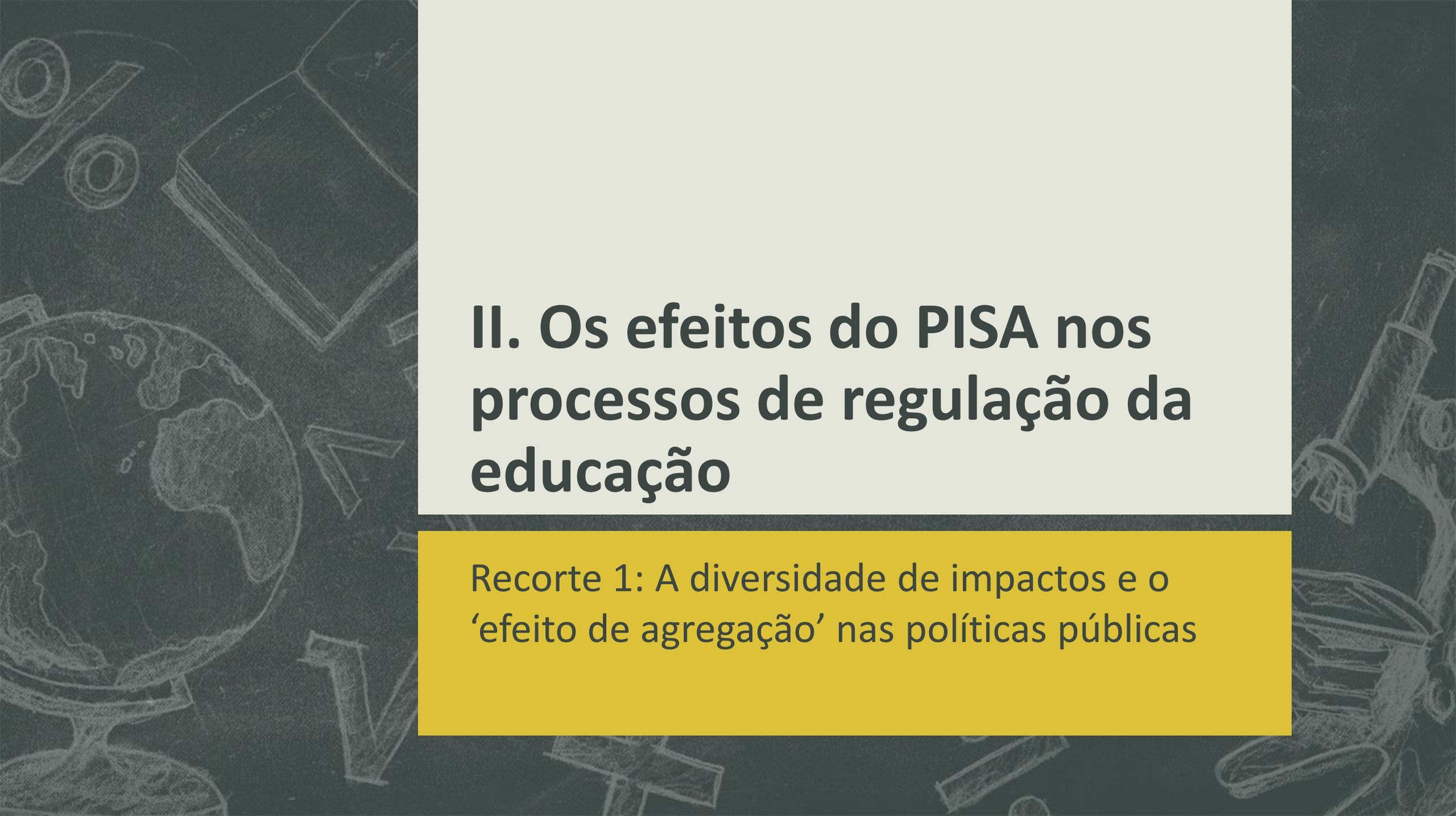
a) O PISA testemunha a relevância actual dos processos de regulação transnacional baseados em conhecimento pericial

- Intensificação da presença do conhecimento na regulação
- Intensificação da regulação transnacional

b) O PISA como analisador dos processos de regulação da educação

- O PISA como depósito e ativação dos modos de intervenção 'soft' da OCDE
- Que interferências tem o PISA nos contextos políticos e organizacionais aos quais se destina?





II. Os efeitos do PISA nos processos de regulação da educação

Recorte 1: A diversidade de impactos e o 'efeito de agregação' nas políticas públicas

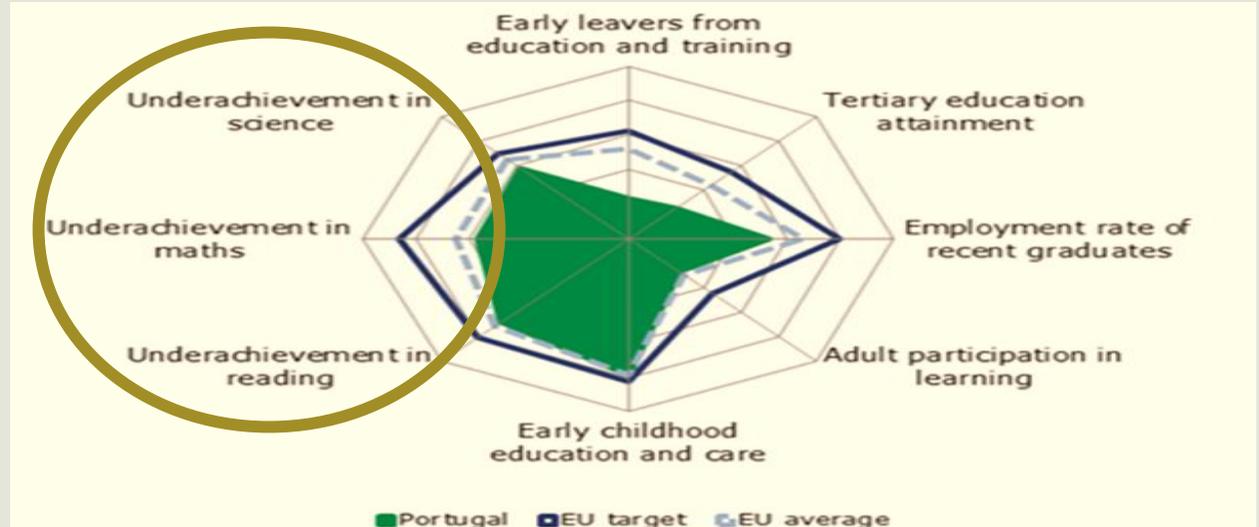
a) São múltiplos os propósitos associados à receção e uso do PISA nos contextos nacionais

- Monitorização e Benchmarking
- Legitimação
- Referenciação
- Idealização
- Informação

Objetivos de desempenho nacionais estabelecidas em função dos resultados PISA (Breakspear, 2012)

- Posição relativa do país na 'performance internacional'
- Pontuações a obter (ou amplitude de pontuações)
- Diminuição da percentagem de alunos com nível de proficiência baixo
- Indicadores da variação do desempenho entre escolas

UNIÃO EUROPEIA (*Education and Training 2020*)



a) São múltiplos os propósitos associados à receção e uso do PISA nos contextos nacionais

➤ Legitimação

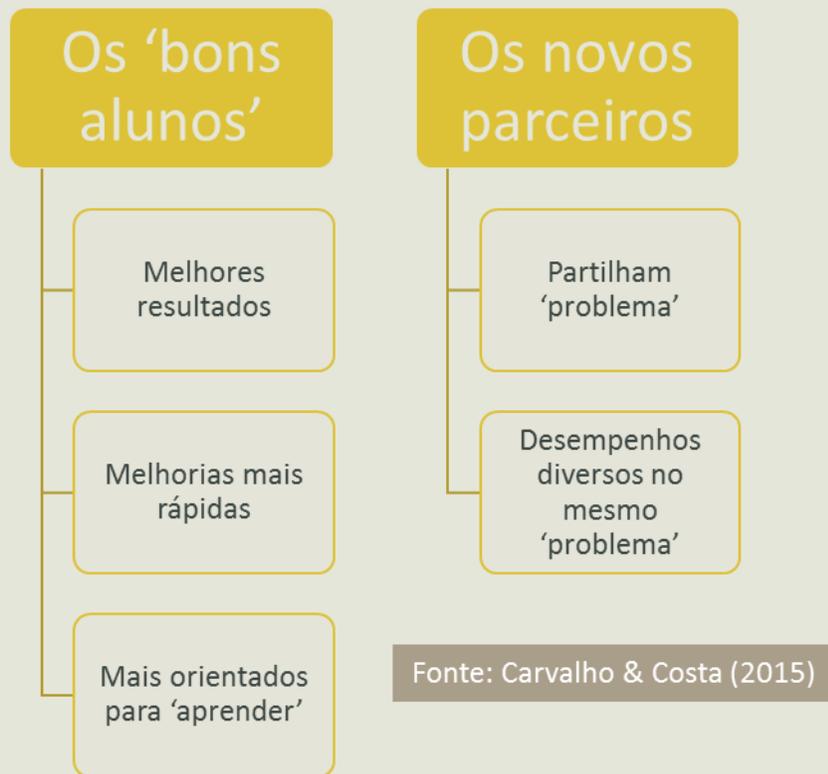
Áreas	Medidas políticas / 'programas'	Ano
Currículo	Plano de Ação da Matemática	2005
	Plano Nacional de Leitura	2006
	TEIP II	2006
	'Escola a Tempo Inteiro'	2008
	Programa e Metas Curriculares de Matemática	2013
	Programa e Metas Curriculares de Português	2014
TIC	Plano Tecnológico	2007
Formação de professores	Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências	2005
	Programa Nacional do Ensino do Português	2006

Fontes: Afonso & Costa (2009); Carvalho, Costa & Gonçalves (2017)

a) São múltiplos os propósitos associados à receção e uso do PISA nos contextos nacionais

➤ Referenciação

➤ Idealização



a) São múltiplos os propósitos associados à receção e uso do PISA nos contextos nacionais

➤ Informação

Excertos de Entrevistas realizadas a Ministros da Educação (Portugal)

- Evidentemente que nunca pensei que o PISA fosse uma espécie de varinha mágica que viesse resolver os problemas da educação, mas era ***um elemento que nos podia trazer muita informação, até para nós podermos conhecer um pouco melhor*** o que é que estávamos fazer (...) (Entrevistado A).
- O estudo do PISA despertava quem tinha alguma responsabilidade e dava-lhe um instrumento, digamos assim, para poder fundamentar as decisões. (...) Foi, acima de tudo, ***uma alavancagem de uma reflexão***. Agora, eu ***antes de tomar medidas não ia estudar primeiro o relatório do PISA***, como é evidente (Entrevistado B).
- ***Eu estudei e analisei os dados e tomei uma série de decisões políticas baseadas nos resultados*** do PISA, ***aos quais adicionei alguns outros elementos*** que, entretanto, tinha pedido para serem recolhidos e que me pareceram muito importantes (Entrevistado C)

b) Há uma mobilização seletiva em função de especificidades dos contextos de acolhimento

- Sentido e intensidade da receção
- Matérias equacionadas e matérias ignoradas
- Apreciações e ‘traduções’ opostas dos resultados

Etude PISA 2012 : «Des mauvais résultats dus aux différentes réformes de l'enseignement»

Rédaction en ligne
Mis en ligne mardi 3 décembre 2013, 15h07

Le député de la Fédération Wallonie-Bruxelles, Alain Destexhe (MR, opposition) a déploré mardi les «mauvais résultats» de l'étude Pisa engrangés par la Fédération Wallonie-Bruxelles, attribuant ceux-ci aux réformes

Etude PISA 2012: «Ces résultats sont encourageants et je voudrais les dédier aux enseignants»

Rédaction en ligne
Mis en ligne mardi 3 décembre 2013, 14h32

La ministre de l'Enseignement obligatoire Marie-Martine Schyns (cdH) a accueilli avec satisfaction les résultats de l'étude Pisa sur les performances des jeunes de 15 ans, saluant notamment les progrès réalisés par la

c) Em suma, os contextos contam

- Fatores políticos
- Fatores culturais

d) Mas o PISA é um ponto de passagem obrigatório

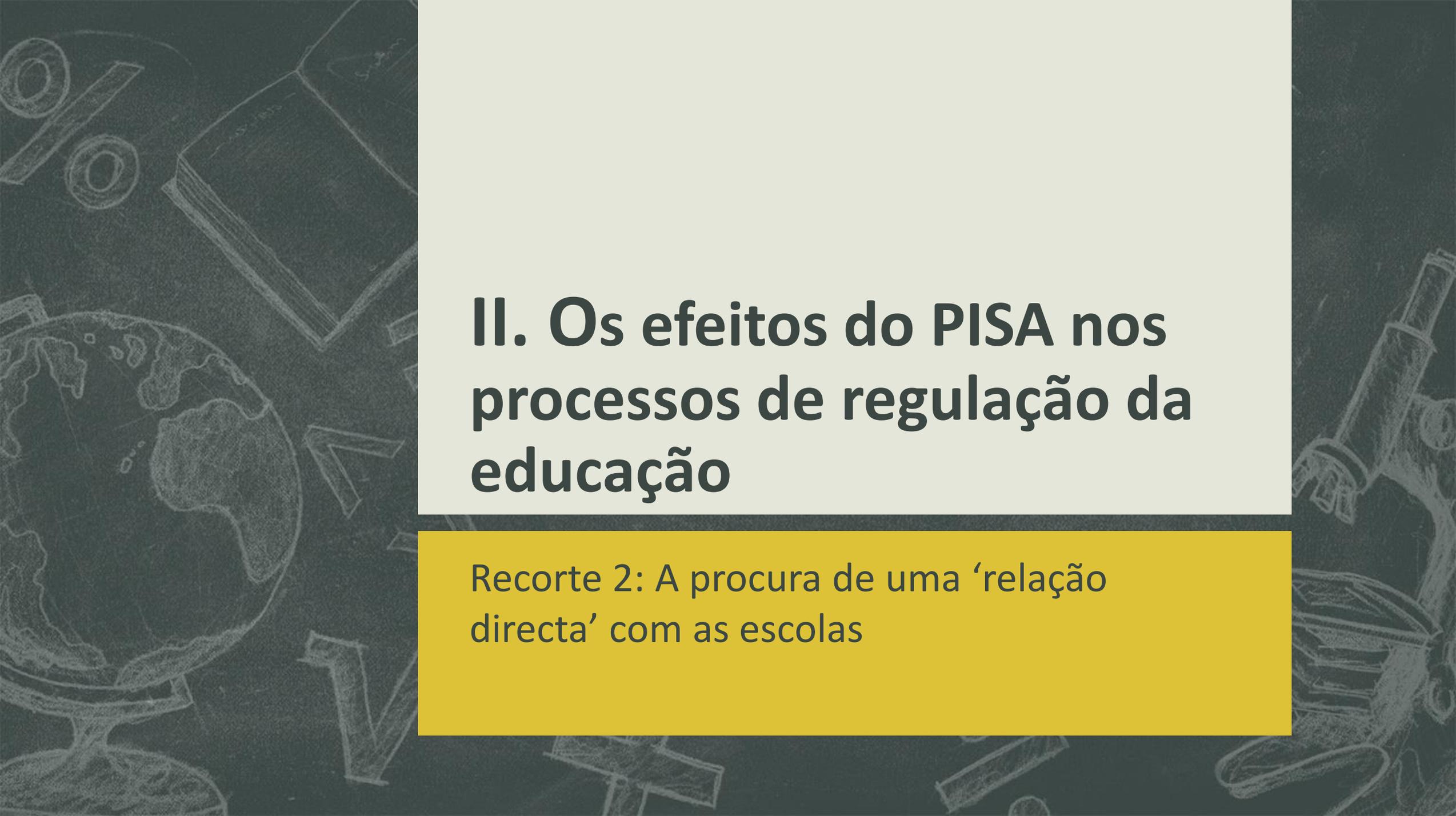
- Uma convergência divergente: o 'efeito de agregação'
- Naturalização da mutua-vigilância e PISA como meta-política

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

"A nossa fotografia ainda não é boa e não temos que nos acomodar com isso. Porém, o nosso filme é muito bom. Quando olhamos o filme, somos o primeiro da sala", disse Mercadante [Ministro da Educação do Brasil] na manhã desta terça-feira (3), em coletiva de imprensa.

«O PISA era como um espelho. De cada vez que saíam os resultados do PISA o país via-se ao espelho. Na comparação com outras pessoas que estavam na imagem, então, verificávamos 'bom, não somos tão altos como pensávamos, nem tão magros ou tão gordos, nem tão bonitos com pensávamos. Nós precisamos de trabalhar para ficar mais altos e ficar mais bonitos nesta imagem'» (Portugal – Min. da Educação, Entrevista em 2012, acesso <https://youtu.be/M0zY8IcEIT8>)



II. Os efeitos do PISA nos processos de regulação da educação

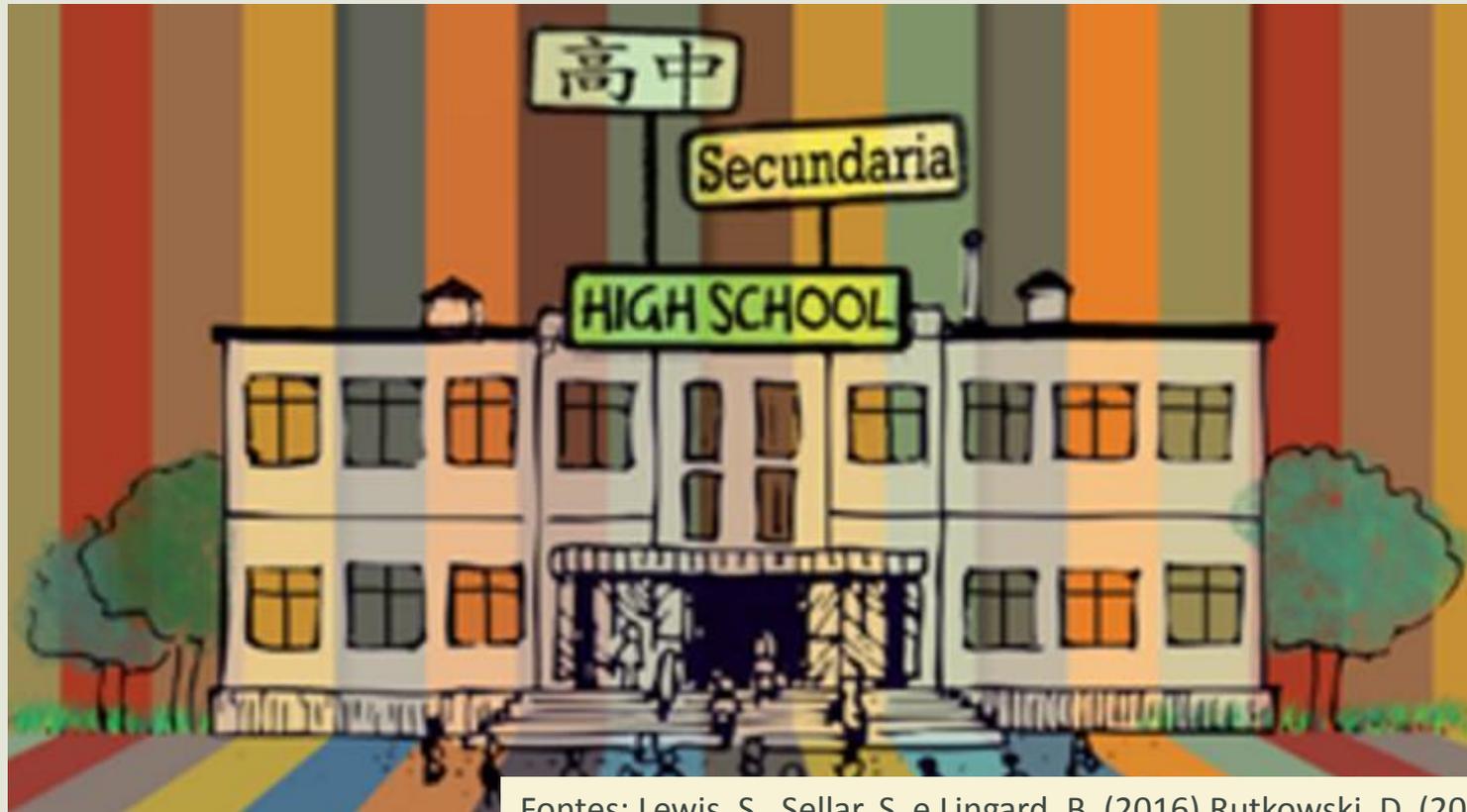
Recorte 2: A procura de uma 'relação directa' com as escolas

Intensificação e sofisticação das intervenções regulatórias no âmbito do PISA

- Difusão
- Convocação
- Inquirição
 - PISA for development
 - PISA for schools

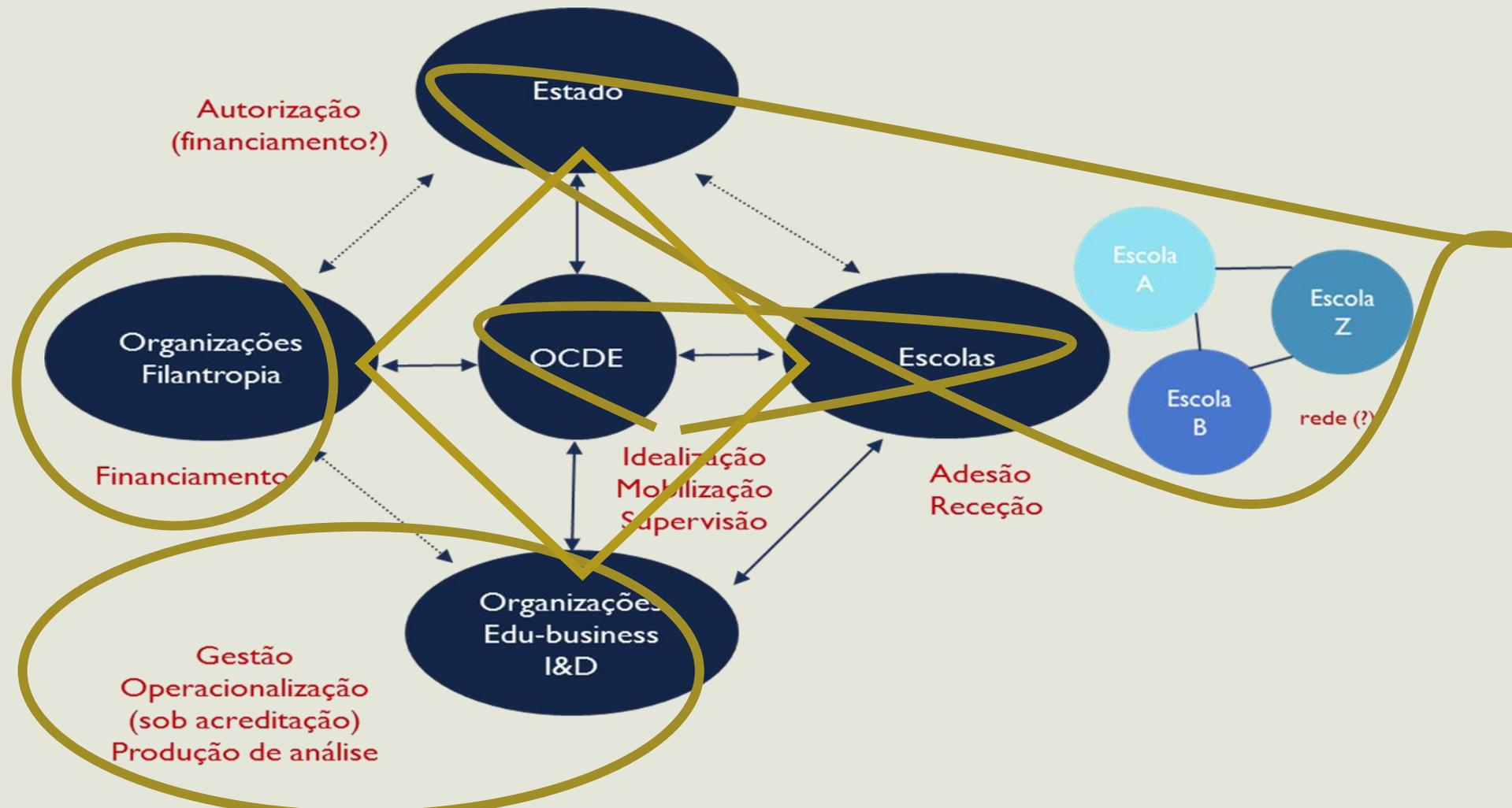


A procura de efeitos diretos sobre as escolas: O PISA-based test for schools



Fontes: Lewis, S., Sellar, S. e Lingard, B. (2016) Rutkowski, D. (2015)

A procura de efeitos diretos sobre as escolas: O PISA-based test for schools



Alguns trabalhos publicados

- Carvalho, L.M. (2014). The attraction of mutual-surveillance of performances. In T. Fenwick et al. (eds.), *World Yearbook of Education 2014: Governing Knowledge* (58-72). Routledge.
- Carvalho, L.M. & Costa, E. (2015). Seeing education with one's own' eyes and through PISA lenses. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*, 36 (5): 638–646.
- Carvalho, L.M. (2016). Intensificação e sofisticação da regulação transnacional. *Educação & Sociedades*, 37 (136), 669-683.
- Carvalho, L.M. & Costa, E. (2016). The praise of mutual-surveillance in Europe. In R. Normand et al., eds., *A European Politics of Education* (53-72). Oxford: Routledge
- Carvalho, L.M., Costa, E. & Gonçalves, A.C. (2017). Fifteen years looking at the mirror. *European Journal of Education*, 52 (2), 154 - 166.
- Carvalho, L.M. (no prelo). Conhecimento comparado para a política: um estudo sobre a construção da ecologia do PISA. *Educação, Sociedade & Culturas*, número especial 2017.